



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e tecnologias

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Jocelaine Vidor¹

Micheli Andreia Maier Modesto²

RESUMO

O presente artigo pretende apresentar estudos pautados em teóricos reconhecidos no campo educacional sobre a utilização de metodologias ativas no contexto educacional, uma vez que principalmente com o avanço tecnológico e com as mudanças no campo de educação e no perfil dos alunos, faz-se necessário a inclusão de novas metodologias no processo de ensino e aprendizagem, a sala de aula invertida como metodologia ativa tem muito a contribuir neste processo. Os profissionais da educação devem ter clareza dos desafios enfrentados ao colocar em prática uma aula através da metodologia ativa, visto que será necessário uma mudança de paradigma por parte de professores e alunos, o que influencia tanto na hora do planejamento como na maneira do aluno estudar e construir conhecimento. O paper vai apresentar, qual é o perfil que o professor que utilizar as metodologias ativas em suas aulas precisa ter ou desenvolver para que o aprendizado dos alunos aconteça de forma satisfatória e de maneira efetiva. Todavia, esta escrita não tem por objetivo ditar regras para o processo de ensino e aprendizagem, mas sim, apontar a importância da introdução de uma metodologia ativa como a sala de aula invertida no contexto de educacional, os principais desafios encontrados e o perfil do profissional.

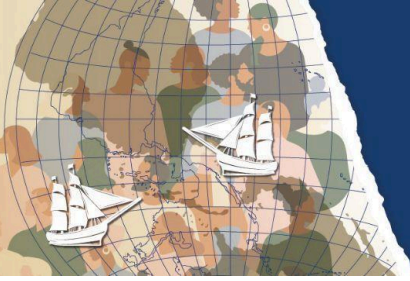
Palavras-chave: Desafios. Metodologia ativa. Perfil docente. Sala de aula invertida.

Abstract

This article intends to present studies based on recognized theorists in the educational field on the use of active methodologies in the educational context, since mainly with technological advances and changes in the field of education and in the profile of students, it is necessary to inclusion of new methodologies in the teaching and learning process, the flipped classroom as an active methodology has a lot to contribute to this process. Education professionals must be clear about the challenges faced when implementing a class through active methodology, as it will require a paradigm shift on the part of teachers and students, which influences both planning time and the way the student studies. and build knowledge. The paper will present

¹ Jocelaine Vidor, Pedagoga, mestre em Tecnologias Emergentes na Educação, professora do Ensino Fundamental um da Rede Pública Municipal de Ijuí. Email: Jocelaine.v@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Micheli Andreia Maier Modesto, formada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Pós Graduada em Organização do Trabalho Pedagógico – Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar, pelo Centro Universitário Internacional – Professora da Rede Municipal de Ijuí. michimodesto@gmail.com.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



what is the profile that the teacher who uses active methodologies in their classes needs to have or develop so that student learning happens satisfactorily and effectively. However, this writing does not aim to dictate rules for the teaching and learning process, but rather to point out the importance of introducing an active methodology such as the flipped classroom in the educational context, the main challenges encountered and the profile of the professional.

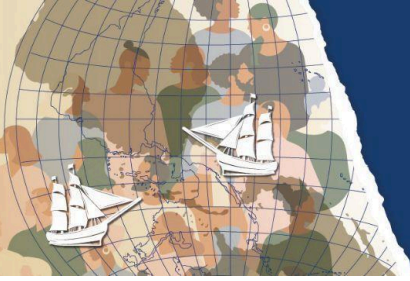
Keywords: Challenges. Active methodology. Teaching profile. Flipped classroom.

INTRODUÇÃO

Com todas as transformações que vem acontecendo na sociedade atual, as pessoas têm se tornado cada vez mais adeptas às tecnologias. A escola não pode ficar alheia a esses avanços, principalmente por conta da geração de alunos que atendemos nela, cercada por novidades tecnológicas. Por todas essas transformações, as concepções de ensino têm sido questionadas, havendo necessidade de novas metodologias que se sobrepõem ao modelo tradicional escolar, pautado na exposição de conteúdo e na maneira como o tempo de aula é planejado. Assim, faz-se necessário agir de maneira diferente da sala de aula convencional, a qual estamos acostumados, a partir de conceitos inovadores, objetivando tornar o aluno um agente ativo e protagonista de sua aprendizagem, tendo que para isso, formar o professor na adoção de métodos que promovam essa autonomia.

Perante este contexto utilizar efetivamente as metodologias ativas no contexto educacional é algo que propicia esta mudança de paradigma e umas destas metodologias que vem se mostrando muito efetiva é a sala de aula invertida, a qual traz a possibilidade de através de um planejamento adequado os alunos realizam o estudo do conteúdo em casa, deixando o tempo da sala de aula para sistematização, troca de saberes, experimentação e socialização dos conhecimentos adquiridos.

Outro assunto bastante relevante que trago para esta escrita são os desafios enfrentados encontrados pelos professores para a efetiva utilização da metodologia ativa da sala de aula invertida na educação, para que através desta metodologia a aprendizagem significativa acontece é que o aluno passe de sujeito passivo, receptor de informações para agente de seu próprio conhecimento, os principais desafios que serão mencionados nesta escrita é a motivação dos estudantes e a forma como professor precisa se organizar no momento de disponibilizar o assunto e as instruções e serem estudadas previamente.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Além disso, discorrer sobre as características que os professores precisam ter ou desenvolver para utilizar com sucesso a metodologia ativa da sala de aula invertida no planejamento das aulas e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A sala de aula invertida como metodologia ativa para construção de conhecimento

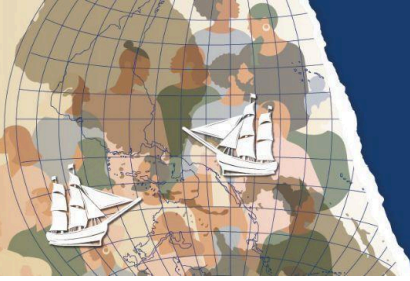
A Sala de Aula Invertida é uma metodologia de ensino que na maioria das vezes é mediada pelas tecnologias digitais, e como o próprio nome deixa evidente, ela inverte a lógica tradicional de ensino, na qual o aluno comparece à escola para receber o conteúdo através da exposição docente. Através desta metodologia ativa, o aluno tem contato antecipado com os assuntos que irá aprender através de atividades, leituras e pesquisas em casa por meio do ensino on-line. E o que fazer com o tempo que sobra em sala de aula? Em sala, os alunos são incentivados a trabalhar em equipes, de forma colaborativa, tendo o professor como mediador entre si e realização de suas atividades.

Este tipo de metodologia possibilita uma abordagem pedagógica na qual a aula expositiva passa da dimensão da aprendizagem grupal para a dimensão individual, pois o cada aluno já vem com o conhecimento de casa, transformando a sala de aula em um ambiente dinâmico, interativo, de trocas, de experimentação, de socialização e sistematização dos conhecimentos adquiridos e o professor é o agente mediador deste processo, sendo também o guia para os alunos na aplicação dos conceitos.

Sobre isso Valente afirma:

“Metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas” (Valente, 2018, p. 27).

Assim, podemos dizer que a Sala de Aula Invertida é uma metodologia ativa de aprendizagem centrada no aluno, onde o mesmo deixa de ser mero ouvinte para ser protagonista do aprendizado.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Esta mudança no contexto educacional se faz necessária frente a todas as mudanças que estão ocorrendo em toda a sociedade e aos alunos com novos perfis que as instituições de ensino estão recebendo, mais inovadores e autônomos, sendo assim a utilização da sala de aula invertida passa a auxiliar no processo de construção de conhecimento de maneira positiva.

Para Valente:

A sala de aula invertida é uma modalidade de e-learning na qual o conteúdo e as instruções são estudados on-line antes de o aluno frequentar a sala de aula, que agora passa a ser o local para trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc.(Valente, 2014, s. p.)

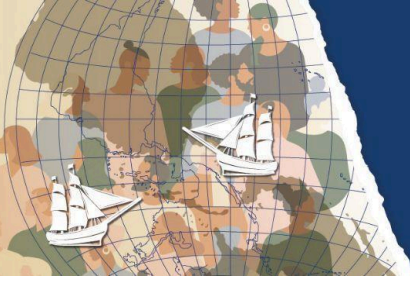
Mediante todo o exposto é evidente que a utilização da metodologia da sala de aula invertida na educação é uma metodologia que auxilia muito na aprendizagem e muito mais quando ela é aplicada com o auxílio das tecnologias digitais e amparada em um planejamento prévio que atenda aos requisitos necessários para a utilização de tal metodologia.

Sobre isso Miskulin ressalta:

Esse processo de renovação sugere uma reorganização dos conteúdos trabalhados, uma transformação de metodologias pedagógicas, redefinição de teorias de ensino, um novo papel da instituição em relação à sociedade e, portanto, uma nova postura do docente (Miskulin, 1999, s. p.)

Sendo assim, a metodologia da sala de aula invertida no contexto educacional é importante para esta mudança de paradigma, pois através das tecnologias digitais é possível ter uma relação entre momentos presenciais e momentos online de auto estudo, pesquisa, leitura de um conteúdo pré-determinado, tudo isso realizado antes do momento em sala de aula, o qual agora passa a ser um local de práticas, de resolução de problemas, de laboratórios e de trabalhar sobre o conteúdo já estudado.

Para concluir Schneider afirma:



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



A sala de aula invertida como: [...] possibilidade de organização curricular diferenciada, que permita ao aluno o papel de sujeito de sua própria aprendizagem, reconhecendo a importância do domínio dos conteúdos para a compreensão ampliada do real e mantendo o papel do professor como mediador entre o conhecimento elaborado e o aluno. (Schneider,2013, p.71)

Os desafios enfrentados pelos professores para a efetiva aplicação da metodologia da sala de aula invertida na educação

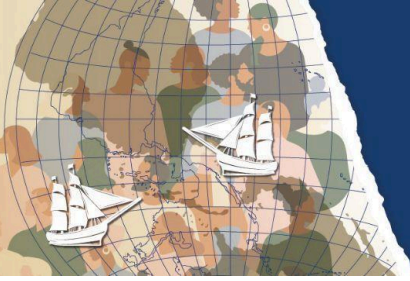
Quando falo em mudanças de paradigma, em mudanças no contexto educacional e conseqüentemente na maneira de ensinar e aprender, junto precisa pensar nos desafios que serão encontrados no decorrer do processo, pois o que já é sabido é que em todo processo de mudança exige um “sair da zona de conforto”, tanto de professores como dos alunos.

Ao professor decidir utilizar a metodologia da sala de aula invertida como instrumento inovador da aprendizagem, este se depara com alguns desafios que irá enfrentar, que dentre muitos observados neste meio trago a preocupação de como fazer para que consiga motivar os alunos a realizar os estudos, leituras, busca de saberes, pesquisar antes de chegar no espaço de sala de aula para que esta metodologia seja realmente efetiva.

Sobre isso Bergmann afirma:

Como desafios para aplicar a Sala de Aula Invertida, destacam-se a motivação dos alunos: como motivar os alunos para desenvolverem-se como sujeitos ativos na construção do conhecimento? A motivação é, geralmente, intrínseca. Entretanto, quando os alunos se sentem acolhidos pelo professor e pelo restante da turma, esse nível de motivação pode aumentar. A afetividade é uma das características importantes da sala de aula invertida (Bergmann, 2018, s. p.)

Sendo assim, fica claro a importância dos vínculos entre professor e aluno e entre aluno com aluno, para que diminua os riscos desta tão temida desmotivação atrapalhe o processo de ensinar e aprender baseado no método da sala de aula invertida.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Além do desafio da motivação dos alunos para o estudo que antecede a sala de aula, a questão da forma como o professor vai disponibilizar o material e as instruções para os alunos sobre o assunto a ser estudado também se faz presente. Especialmente, nas Escolas Públicas, a falta de diversidade tecnológica da escola e em casa dos alunos que a instituição, visto que nem todos têm as mesmas possibilidades de acesso e interação com as novas tecnologias de informação, o que causa muitas vezes empecilhos para a adoção de metodologias de ensino diferenciadas, tais como as metodologias ativas de aprendizagem.

Sobre isso Farias expõe:

Pode-se ter um obstáculo no processo de aprendizagem se o professor disponibilizar previamente o material instrucional somente por meio de uma única mídia, um vídeo, por exemplo, causando muita dependência tecnológica. Deve-se criar um ambiente justo e igualitário no que concerne ao acesso ao material e ao aprendizado. (Farias, 2017, s. p.)

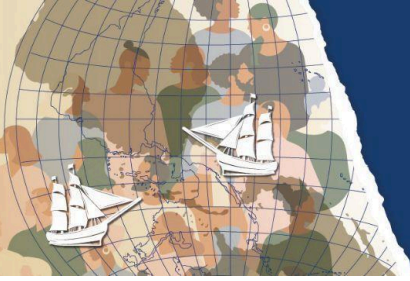
Apesar das dificuldades e desafios enfrentados pelos professores na efetiva aplicação desta metodologia, as potencialidades apresentadas com o uso da sala de aula invertida são muito significativas, pois quando bem aplicada traz resultados ótimos quando a efetiva aprendizagem, fazendo com que o uso desta metodologia seja realmente importante no processo de ensino e aprendizagem.

Por fim vale ressaltar que é importante os professores estarem preparados para superar tais desafios e utilizar com efetivação as metodologias ativas na sala de aula, a fim de sair do ensino tradicional para um ensino mais autônomo, crítico e criativo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quais características são necessárias para que o professor efetivamente utilize a metodologia ativa da sala de aula invertida?

Trabalhar na educação com métodos inovadores como as metodologias ativas e aqui falando mais especificamente da sala de aula invertida, exige dos profissionais da educação mudanças



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



de paradigmas e de perfis, exige que estes tenham ou desenvolvem características específicas para colocar em prática tal metodologia.

Vale ressaltar que ao professor introduzir a metodologia da sala de aula invertida ele não perde sua função ou se torna menos importante no processo de ensino e aprendizagem, ele apenas precisa desenvolver características específicas.

Uma destas características é se tornar um pesquisador já que será necessário que ele tenha um conhecimento ampliado para poder ser o mediador e facilitador de todo o processo de sistematização, experimentação e trocas que irão acontecer em sala de aula após o estudo prévio feito pelos alunos em casa.

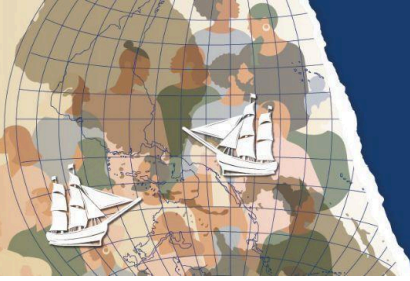
Outras duas características marcantes que precisa ter é a flexibilidade para contribuir que esta mudança de paradigma aconteça uma vez que a maioria dos professores estão acostumados a planejar e executar aulas no formato tradicional, onde ele detém o saber e o aluno é um sujeito passivo e também é o professor que precisa saber filtrar a imensa quantidade de informações que os alunos irão trazer para a sala de aula, mediando para os alunos utilizem aquilo que realmente importa sobre um determinado assunto para que as informações se tomem de significadas e se transformem em aprendizagem.

Após leituras e estudos sobre o tema percebi que são muitas as características que o professor precisa desenvolver para trabalhar pautado nas metodologias ativas, trouxe para a escrita as que, ao meu ponto de vista são primordiais para que a aprendizagem dos alunos se efetive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, nessa escrita buscou-se apresentar e destacar, baseando-se em teóricos do campo da educação, a importância do uso da metodologia ativa da sala de aula invertida como importante aliada para auxiliar na mudança de paradigma da forma de como o professor ensina e media a construção de conhecimento assim como na forma de como o aluno age no processo de construção de conhecimento, tudo mediado pelas tecnologias digitais.

A Sala de Aula Invertida possibilita ao professor desenvolver atividades de aprendizagem interativa em grupo na sala de aula e orientações baseadas em tecnologias digitais fora de sala de aula, tendo como característica marcante não utilizar o tempo em sala com aulas



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



expositivas e sim para sistematizar esses assuntos já estudados, para experimentar, vivências, realizar trocas entre os pares, tornando o espaço da sala de aula como um laboratório.

Desse modo, entendemos que o conceito de Sala de Aula Invertida é uma alternativa interessante para o desenvolvimento dos mais diversos assuntos que permeiam o contexto educacional, mas que exige mudanças importantes na postura do professor perante as aulas presenciais, escolha e elaboração de material didático eficiente e também mudanças nas posturas dos alunos da turma.

Outro ponto pautado e estudado foi os desafios enfrentados pelo professor para que haja efetivamente o uso da metodologia citada de forma efetiva e que auxilia na construção de conhecimentos, o professor deve criar mecanismos para manter os alunos motivados a realizar as tarefas de estudo antes do momento na sala de aula.

Dentro disso, vale ressaltar que por mais que existam desafios para os docentes é preciso entender que as metodologias ativas visam potencializar cada vez mais o ensino, auxiliar o aluno a desenvolver suas habilidades e contribuir para uma formação mais completa.

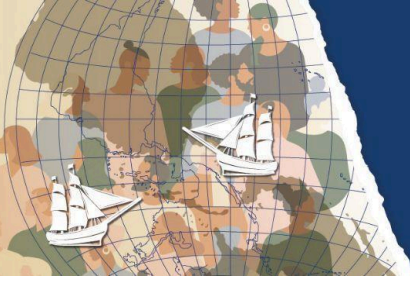
Por fim, ainda considere as características que o professor precisa ter para que a metodologia da sala de aula invertida seja eficiente, que este por sua vez deve estar sempre buscando novos saberes, ser criativo e prático, colocando-se no lugar de mediador na construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

Bergmann, J. & Sams, A. (2018). Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC.

Fárias, F. & Sales, G. & Gonçalves, A. & Machado, A. & Leite, E. (2017). *Analyses of the Flipped Classroom Application in Discussion Forum on LMS Moodle*. In: Rocha Á., Correia A., Adeli H., Reis L., Costanzo S. (eds) *Recent Advances in Information Systems and Technologies. WorldCIST. Advances in Intelligent Systems and Computing*. Disponível em: <https://goo.gl/nwtW6g> Acessado em: 02 de abril de 2023.

Miskulin, R. G. S. (1999). Concepções teórico-metodológicas sobre a introdução e a utilização de computadores no processo de ensino/aprendizagem da geometria. Tese



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



(Doutorado em Educação Matemática) – Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas.

Schneider, E. (2013) Sala de aula invertida em EAD: uma proposta de *blended learning*. Disponível em: <http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/view/499>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

Valente, J. A. (2014) *Blended Learning* e as mudanças no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista: Dossiê Educação a Distância, Curitiba. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar>. Acesso em: 25 de março de 2023.